

## CITAÇÕES

"O exemplo do Sr. **José Luiz Magalhães Lins** é de extraordinária importância neste momento que vive o cinema brasileiro, o mais fértil de sua história, o mais definido pela qualidade cada vez maior de seus filmes." (Glauber Rocha, cineasta)

"... ando muito sabotado pela editora, o que está me dando ganas de fazer uma empresa editorial com o **Zé Luiz**, que é um sócio de sucesso garantido." (Vinícius de Moraes)

"**Zé Luiz** está num lugar que dá ao sujeito uma visão de Guerra e Paz, de Balzac e Proust." (Nelson Rodrigues, dramaturgo)

"Um desconhecido dos leitores de jornais e revistas, mas um dos homens mais influentes na imprensa carioca: a mais discreta das eminências pardas, amigo de Roberto Marinho, Nascimento Brito e Chagas Freitas." (Mário Sérgio Conti, jornalista)

"Faço tudo o que o meu banqueiro mandar." (Samuel Wainer, dono de jornal)

"**Zé Luiz** é o amigo certo das promissórias incertas." (Otto Lara Rezende, escritor e jornalista)

"Cada filme (do Cinema Novo) era um parto para ser rodado e muitos deles não teriam existido se não fosse pelo Banco Nacional, leia-se **José Luiz de Magalhães Lins**, em empréstimos a perder de vista." (Ruy Castro, escritor e jornalista)

"Santo Antônio promove o casamento das pessoas físicas, **José Luiz**

<http://www.joseluizdemagalhaeslins.com.br>

promove o casamento das pessoas jurídicas. É um casamenteiro." (João Maurício Pinho, advogado)

"**José Luiz** é o ausente mais presente do Brasil." (Jorge Serpa, advogado)

"**JLML** foi fundamental para que a família de Magalhães Pinto tivesse o controle acionário do Banco Nacional. A estratégia de compra de ações, toda a operação foi liderada por ele. É claro que Magalhães Pinto estava por trás, mas ele foi fundamental!" (José Aparecido de Oliveira, jornalista, deputado federal, governador de Brasília e embaixador em Portugal)

"**José Luiz** foi o melhor, mais competente e honesto tesoureiro de campanha que jamais vi." (Darcy Ribeiro, sociólogo)

"Considero **José Luiz** a pessoa mais "acordada" que eu conheci na vida." (Sonia Lins, escritora, artista plástica)

"O Nacional começou a morrer no dia em que **JLML** deixou o banco." (Aristóteles Drummond, jornalista e escritor)

"E foi deste modo, partindo da indicação de um brasileiro de tão rica trajetória humana e profissional, o para muitos lendário **José Luiz de Magalhães Lins** – o mesmo que ajudou tanto Glauber Rocha e Garrincha quanto Carlos Lacerda e Roberto Marinho, entre muitos outros artistas, jornalistas e empresários - que surgiu esta nova edição de A China de Deng Xiaoping, que espero traga boas lições para todos."

(Francisco Soares Brandão, sócio-fundador da FSB Comunicação)